



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	<p>Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-468-9 DOI 10.22533/at.ed.689191007</p> <p>1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observar a evolução nos serviços prestados pela Odontologia é algo muito interessante e até mesmo admirável. Historicamente, sabemos que essa área era conduzida por um sistema rústico, onde ‘cirurgiões-barbeiros’ realizavam os procedimentos inerentes ao que era considerado saúde bucal na época. Com o passar dos anos, esse sistema foi lapidado e agora disponibilizamos de tecnologia e técnicas muito precisas, que são aprimoradas cada vez mais.

A odontologia hoje está serviço da sociedade, não só na área da saúde bucal propriamente dita, mas também atuando de forma incisiva em diversos campos, buscando contribuir para melhoria da saúde em geral e qualidade de vida da população.

Diante disto podemos perceber que a Odontologia tem expandido suas fronteiras, aumentando os serviços disponíveis, o que favorece o acesso da comunidade à esta ciência.

Esta obra demonstra a evolução, citada anteriormente, trazendo artigos científicos sobre o desenvolvimento e melhoria de técnicas, áreas revolucionárias dentro da ciência odontológica, como atuação do Cirurgião-dentista na Oncologia e ambiente hospitalar, estética, plataformas digitais, saúde coletiva vista por uma nova perspectiva e relatos de casos.

Desejo a você, leitor, que estas páginas contribuam com seu crescimento profissional e possibilite percepção de novas perspectivas.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS IMPEDEM A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL?	
Ricardo Maio Gagliardi Sílvia Lustosa de Castro Jéssica Souza Cerqueira Senda Charone José Ricardo Mariano Arlindo Abreu de Castro Filho Fabiano Maluf Ana Cristina Barreto Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6891910071	
CAPÍTULO 2	11
O USO DA MICROABRASÃO DE ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAS BRANCAS SUGESTIVAS DE FLUOROSE DENTÁRIA, RELATO DE CASO CLÍNICO	
Winícius Arildo Ferreira Araújo Camila Ferreira Silva Jessica Coraiola Nevoa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910072	
CAPÍTULO 3	17
BICHECTOMIA E A INTERMINÁVEL BUSCA HUMANA PELA BELEZA	
Sheinaz Farias Hassam Bruno de Melo Machado Wandson Lira Alustau Lara Virgínia de Almeida Alencar Cássia Luana Silva Queiroz Mariana Souza Guimarães Martins Santos Juliana Andrade Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.6891910073	
CAPÍTULO 4	25
RESTABELECIMENTO MORFOFUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES PELA MATRIZ BRB: CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira José Robert de Souza Marília Camila Tenório Baltar Maia Sarah Lerner Hora Laís Lemos Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.6891910074	
CAPÍTULO 5	27
MICROBIOTA ENDODÔNTICA ASSOCIADA ÀS LESÕES REFRAATÁRIAS	
Wanessa Fernandes Matias Regis Anísio Silvestre Pinheiro Santos-Filho	
DOI 10.22533/at.ed.6891910075	

CAPÍTULO 6	38
TERAPIA ENDODÔNTICA ATRAVÉS DE REINTERVENÇÃO PARA REMOÇÃO DE ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO - RELATO DE CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira	
Davisson Oliveira Gomes	
Gabriela de Araujo Vieira	
Joedy Maria Costa Santa Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910076	
CAPÍTULO 7	39
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Bruna Paloma de Oliveira	
Rafaela Souto Aldeman de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6891910077	
CAPÍTULO 8	50
MANUTENÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO ÓSSEO PÓS EXODONTIA: UM RELATO DE CASO	
Robson Gonçalves de Mendonça	
Gustavo Silva de Mendonça	
Rafael Silva de Mendonça	
Adriana Mendonça da Silva	
Lorena Araújo Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6891910078	
CAPÍTULO 9	57
RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE SEQUELA DE FRATURA ZIGOMÁTICA E SEIO FRONTAL	
Aécio Abner Campos Pinto Júnior	
Felipe Eduardo Baires Campos	
Luiz Felipe Lehman	
João Vitor Lemos Pinheiro	
Rafael Zetehaku Araújo	
Wagner Henriques de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.6891910079	
CAPÍTULO 10	65
FIBROMA OSSIFICANTE BILATERAL EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO RARO	
Isabela Barroso Silva	
Daniel Cavalléro Colares Uchôa	
Sarah Nascimento Menezes	
Lucas Lacerda de Souza	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha Júnior	
Andrea Maia Correa Joaquim	
Flávia Sirotheau Corrêa Pontes	
Hélder Antônio Rebelo Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.68919100710	

CAPÍTULO 11 71

ANGINA DE LUDWING: REALATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Soares Ribeiro Vilaça
Elvira Maria da Silva Carneiro
Gabriella Barros Rocha Barreto
Lúcio Costa Safira Andrade
Maria Emmanoelle Mascarenhas Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68919100711

CAPÍTULO 12 74

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Geovana Breciani Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.68919100712

CAPÍTULO 13 82

A IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Amanda Toledo Muzetti
Bruna de Almeida Lopes

DOI 10.22533/at.ed.68919100713

CAPÍTULO 14 88

ARTRITE REUMATOIDE ASSOCIADA À DOENÇA PERIODONTAL E DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA

Larissa Knysak Ranthum
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100714

CAPÍTULO 15 105

PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM FEIRA DE SANTANA- BA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100715

CAPÍTULO 16 116

A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Oliveira Ramos Silva
Lucas Da Silva Barreto
David Júnio De Oliveira Pôppe
Marcelo Oldack Silva Dos Santos
Rafael Drummond Rodrigues
Paloma Heine Quintas,
Carlos Vinícius Ayres Moreira
Rafael Moreira Daltro
Edval Reginaldo Tenório Júnior
Joaquim De Almeida Dultra

DOI 10.22533/at.ed.68919100716

CAPÍTULO 17 123

CISTOS INFLAMATORIOS EM PACIENTES INFANTIS: METODO DE APROVEITAMENTO DE DENTES ENVOLVIDOS

Thalles Moreira Suassuna
Fábio Correia Sampaio
José Wilson Noletto Ramos Júnior
Ávilla Pessoa Aguiar
Nathalie Murielly Rolim de Abreu
Tácio Candeia Lyra

DOI 10.22533/at.ed.68919100717

CAPÍTULO 18 130

TREATMENT OF INCOMPLETE RHIZOGENESIS THROUGH PULP REVASCULARIZATION TECHNIQUE. A CASE REPORT

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte
Laísa Thaíse De Oliveira Batista
Augusto César Fernandes De Lima
Camila Ataíde Rebouças
Ana Lúcia Moreira
Aurino Fernandes De Brito Júnior
Máclilio Dias Chaves De Oliveira
Fábio Roberto Dametto

DOI 10.22533/at.ed.68919100718

CAPÍTULO 19 139

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTANO SERVIÇO HOSPITALAR

Caique Mariano Pedroso
Karol Keplin
Maria Cecília Carneiro Weinert
Amanda Teixeira Darold
Ana Paula Xavier Ravelli
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.68919100719

CAPÍTULO 20 148

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POLICLINICA E CEO DO GEORGE AMÉRICO – PET SAÚDE/
GRADUASUS – ODONTOLOGIA

Lydia de Brito Santos
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Dayliz Quinto Pereira
Ivana Conceição Oliveira da Silva
Juliana Albuquerque Reis Barreto
Laerte Oliveira Barreto Neto
Veruschka Hana Sakaki Souza Monteiro
Amanda Silva Gama
Leticia Santos Souza
Pedro Gabriel Dantas Guedes
Polyana Pedreira Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.68919100720

CAPÍTULO 21 156

HÁ EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Amanda Luiza Marconcini
Roberta Lamoglia
Carolina Matteussi Lino
Cristina Berger Fadel
Manoelito Ferreira Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100721

CAPÍTULO 22 165

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO SOB A ÓTICA DE
COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL

Cosmo Helder Ferreira da Silva
Angélica Carmem Santiago de Sousa
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Zila Daniere Dutra dos Santos
Roque Soares Martins Neto
Andressa Aires Alencar
Adricia Kelly Marques Bento
Sofia Vasconcelos Carneiro
Luiz Filipe Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.68919100722

CAPÍTULO 23 178

AValiação ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ESTABILIDADE DE COR DE 4 MARCAS COMERCIAIS
DE DENTES ARTIFICIAIS

Melissa Okihiro
Nerildo Luiz Ulbrich
Emanuela Carla dos Santos
Marcos André Kalabaide Vaz
Rui Fernando Mazur
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed.68919100723

CAPÍTULO 24 186

ESCANEAMENTO INTRAORAL EM PRÓTESE MÚLTIPLA E UNITÁRIA SOBRE IMPLANTES: PRECISÃO, TEMPO DE TRABALHO, CONFORTO E CUSTO

Joselúcia da Nóbrega Dias
Karen Oliveira Peixoto
Kêiverton Rones Gurgel Paiva
Larissa Mendonça de Miranda
Raissa Pinheiro de Paiva
Taciana Emília Leite Vila-Nova
Adriana da Fonte Porto Carreiro
Erika Oliveira de Almeida
Gustavo Augusto Seabra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.68919100724

CAPÍTULO 25 199

OVERLAY: ALTERNATIVA PROVISÓRIA PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DIMINUÍDA

Eloísa Cesário Fernandes
Mikaele Garcia de Medeiros
Mauro Bezerra do Nascimento Júnior
Glécio Clemente de Araújo Filho
Eduardo José Guerra Seabra
Juliana Carvalho Sá

DOI 10.22533/at.ed.68919100725

CAPÍTULO 26 207

ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO GLICÓLICO DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*) À 10% INCORPORADO EM ENXAGUATÓRIO BUCAL FRENTE AO CLOREXIDINE 0,12%

Guilherme Brambilla
Léa Maria Franceschi Dallanora
Marta Diogo Garrastazu
Soraia Almeida Watanabe Imanishi
Bruna Eliza De Dea
Fabio José Dallanora

DOI 10.22533/at.ed.68919100726

CAPÍTULO 27 217

SORRISO TEEN: APLICATIVO *MOBILE* E UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Patricia Lopes Milanesi Camargo Penteado
Melissa Thiemi Kato

DOI 10.22533/at.ed.68919100727

CAPÍTULO 28 232

ESTILO DE VIDA, AUTOCUIDADO BUCAL E CONDIÇÃO METABÓLICA DE ADULTOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO DIABÉTICO E HIPERTENSO DE UMA REGIÃO URBANA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100728

CAPÍTULO 29 244

O PAPEL DA AUDITORIA NAS NEGOCIAÇÕES E COMPRAS DE ÓRTESE, PRÓTESE E MATERIAL ESPECIAL NAS OPERADORAS DE SAÚDE

Rafaela Souto Aldeman de Oliveira
Bruna Paloma de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68919100729

CAPÍTULO 30 254

AVALIAÇÃO EM MEV DO INTERCAMBIAMENTO DE UCLAS EM DIFERENTES IMPLANTES

Zandra Meire de Melo Coelho
Carlos Nelson Elias
James Carlos Nery
George Furtado Guimarães
Márcio Luiz Bastos Leão

DOI 10.22533/at.ed.68919100730

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

MANUTENÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO ÓSSEO PÓS EXODONTIA: UM RELATO DE CASO

Robson Gonçalves de Mendonça

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

Gustavo Silva de Mendonça

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

Rafael Silva de Mendonça

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

Adriana Mendonça da Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

Lorena Araújo Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)

Feira de Santana – Bahia

RESUMO: O processo fisiológico de reparação que ocorre após a extração dentária leva a uma reabsorção óssea do rebordo alveolar, e isso dificulta a instalação de implantes dentais osseointegrados. Na busca por uma alternativa terapêutica à essa reabsorção, diversos procedimentos de enxertia óssea intra-alveolar imediatamente após a extração, têm sido propostos. Dentre eles está a inserção de enxerto

autógeno associado ao enxerto xenógeno e o enxerto de tecido conjuntivo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de preservação da espessura óssea alveolar com o uso de biomaterial visando a instalação de implante dental osseointegrado.

Relato de caso clínico: Paciente do sexo feminino, com 44 anos, ASA I, foi submetida a um tratamento de reabilitação funcional e estético, envolvendo a exodontia da unidade 2.6 com inserção simultânea de uma mistura de enxerto autógeno e ósseo xenógeno (Bio-Oss®) associado a um enxerto de conjuntivo pediculado para selamento do alvéolo. E, após oito meses, foi realizado o implante na área.

Conclusão: A técnica de preservação alveolar com enxerto ósseo autógeno associado a Bio-Oss® e retalho conjuntivo pediculado se mostrou efetiva e acessível no caso relatado.

PALAVRAS-CHAVE: Extração dentária; Implantes dentários; Osseointegração; Cirurgia Bucal.

MAINTENANCE OF ALVEOLAR RIDGE WITH BONE GRAFT AFTER EXTRACTION: A CASE REPORT

ABSTRACT: The physiological repair process that occurs after a dental extraction leads to bone resorption of the alveolar ridge, and it makes difficult to install osseointegrated dental implants. In the search for a therapeutic alternative to this

resorption, several intra-alveolar bone grafting procedures immediately after extraction, have been proposed. One of these is the insertion of autogenous graft associated with the xenogenic graft and the connective tissue graft. **Objective:** To report a clinical case of preservation of alveolar bone thickness with the use of biomaterial aiming the installation of an osseointegrated dental implant. **Clinical case report:** A 44-year-old female patient, ASA I, underwent a functional and aesthetic rehabilitation treatment, involving the 2.6 unit extraction with simultaneous insertion of a mixture of autogenous graft and xenogenous bone grafts (Bio-Oss®), associated to a pedicled conjunctive graft for sealing the alveolus. And, after eight months, it was installed the implant in the area. **Conclusion:** The technique of alveolar preservation with autologous bone graft associated with Bio-Oss® and the pedicled connective flap was effective and accessible in the case reported.

KEYWORDS: Tooth extraction; Dental implants; Osseointegration; Oral surgery.

1 | INTRODUÇÃO

Após a extração dentária, ocorrem uma série de eventos fisiológicos visando reparar a área lesada. Contudo, este processo fisiológico de reparação que ocorre a partir de uma remodelação óssea leva a uma reabsorção óssea do rebordo alveolar (CARDAROPOLI; CARDAROPOLI, 2008), podendo chegar a 50% da medida vestibulo-lingual no primeiro ano após a perda dentária (ARAÚJO; LINDHE, 2011). A topografia dos tecidos moles também é alterada nesse processo (NONATO; BRUM, 2016), sofrendo mudanças de posicionamento e volume, responsáveis por defeitos estéticos combinados. Assim, a remodelação do alvéolo pós-exodontia pode interferir de forma negativa na substituição dos elementos perdidos por implantes dentais osseointegrados (MEZZOMO et al., 2011).

O enxerto ósseo tem a função de preservar o volume alveolar pós-extração. A tentativa de preservar o rebordo alveolar a partir do preenchimento do alvéolo dentário com enxertos surgiu em meados dos anos 80 (ARTZI; NEMCOVSKY, 2012). Existem vários materiais que podem ser utilizados para o preenchimento do alvéolo com a finalidade de preservar suas dimensões ósseas iniciais, tais como osso autógeno, xenógeno, alógeno e materiais aloplásticos (MENEZES, 2016).

Diversos procedimentos e técnicas de enxertia óssea intra-alveolar, imediatamente após a extração, têm sido propostos visando justamente uma alternativa terapêutica à reabsorção do rebordo alveolar e proporcionando melhores condições para a instalação de implantes. Uma dessas técnicas consiste na enxertia de osso autógeno associado ao enxerto ósseo xenógeno e o enxerto de tecido conjuntivo.

Até o momento, não existe na literatura um consenso sobre qual o melhor biomaterial e/ou técnica para preservação de rebordo alveolar após exodontia (LOYOLA et al., 2018). Logo, torna-se importante o relato de experiências clínicas que ampliem o entendimento e a aplicabilidade das diferentes técnicas existentes.

Assim o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de preservação da espessura óssea alveolar, com o uso de biomaterial, visando a instalação tardia de um implante dental osseointegrado

2 | RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 44 anos, ASA I, apresentava uma fratura na raiz mesio-vestibular do elemento 2.6, diagnosticada pelo exame clínico (FIGURA 1) e radiográfico.



FIGURA 1: Aparência clínica da fratura da raiz mesio-vestibular do elemento 2.6.

A partir disso, foi feito um planejamento de reabilitação funcional e estética para a paciente. A proposta de tratamento consistiu na realização da exodontia do elemento 2.6 fraturado e no mesmo tempo cirúrgico a realização do preenchimento do alvéolo com enxerto ósseo autógeno associado ao biomaterial Bio-Oss®, e enxerto de conjuntivo pediculado para selamento do alvéolo (FIGURAS 2 e 3).

A extração do elemento fraturado foi realizada de forma minimamente invasiva a partir de uma incisão intrasulcular em toda a circunferência do dente sem elevação de retalhos e odontosseção. O periótomo foi inserido nos espaços do ligamento periodontal gradualmente para realizar a luxação do dente e da raiz fraturada, e após a avulsão, foi realizada a curetagem cautelosa do alvéolo para remoção do tecido de granulação e deseptelização das suas paredes.

O osso autógeno necessário para a enxertia foi coletado da região da tuberosidade, por meio de trefina cirúrgica de 3 mm de diâmetro, e associado ao biomaterial Bio-Oss® para ser enxertado no alvéolo pós-extração da unidade 2.6.

Em seguida, o alvéolo foi mensurado para orientar o planejamento do retalho palatino de forma que este tivesse as dimensões necessárias para o fechamento primário do mesmo. Um retalho palatino de espessura parcial foi então realizado, no qual o

conjuntivo foi separado do periosteio na forma de pedículo e, distalmente, rotacionado para vedar o sítio cirúrgico, mantendo a integridade da junção mucogengival. Após 21 dias a paciente retornou para avaliação, e pode-se observar uma evolução clínica do sítio cirúrgico (FIGURA 4).

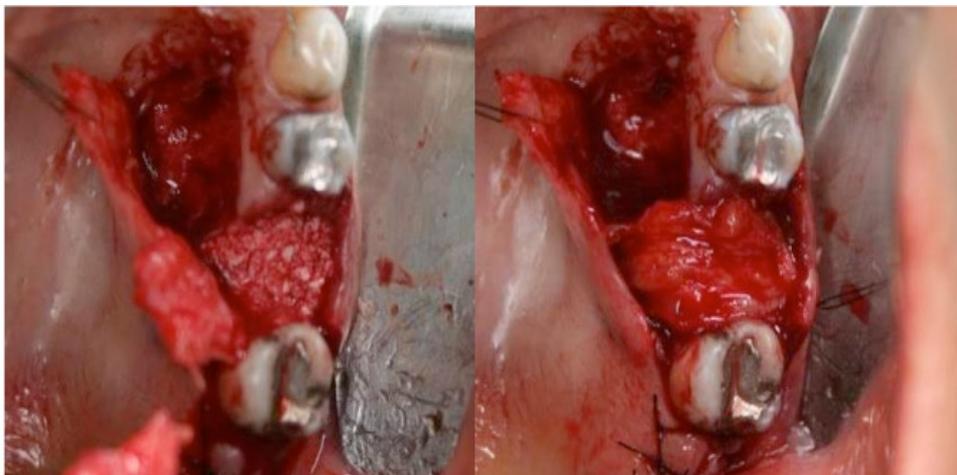


FIGURA 2: cirurgia de exodontia do elemento 2.6 com inserção do Bio-Oss® associado a enxerto de conjuntivo pediculado.



FIGURA 3: Pós-operatório imediato



FIGURA 4: Pós operatório tardio com 21 dias.

A paciente retomou o tratamento, somente, oito meses após o procedimento cirúrgico. Nesse momento, o enxerto ósseo apresentava boas condições clínicas e radiográficas, com o sítio cirúrgico totalmente recuperado (FIGURA 5). O tratamento foi então reiniciado com a instalação de um implante titamax de hexágono externo de empresa Neodent® com diâmetro de 5 x 11 mm (FIGURA 6).



FIGURA 5: Condição clínica e radiográfica do sítio cirúrgico após oito mês da exodontia



FIGURA 6: Implante instalado

Após quatro meses de espera o implante recebeu o cicatrizador e teve a sua fase protética realizada com a instalação de uma coroa sobre implante confeccionada em zircônia (FIGURA 7).



FIGURA 7: Condição clínica e radiográfica após instalação da coroa em zircônia sobre o implante dentário.

3 | DISCUSSÃO

A exodontia foi realizada de forma minimamente invasiva por esta promover uma menor perda óssea pós-extração, preservando o suprimento sanguíneo local (LOYOLA et al., 2018). A odontosseção restringiu-se à raiz palatina, uma vez que a raiz mesio-vestibular já se encontrava fraturada.

Neste caso clínico optou-se por utilizar o osso autógeno e xenógeno (Bio-Oss®) associados porque essa técnica facilita a proliferação de vasos e células, favorecendo a neo formação óssea e a incorporação o enxerto, reduzindo assim o tempo de cicatrização(HALLMAN; SENNERBY; LUNDGREN, 2002). O enxerto pediculado de tecido conjuntivo foi adotado por preservar a vascularização tecidual, proteger o material de enxertia inserido e favorecer o fechamento primário do alvéolo pós-extração (LOYOLA et al., 2018).

O osso autógeno é considerado o “padrão ouro”, quando comparado aos outros materiais disponíveis devido à suas propriedades biológicas de osteocondução, osteoindução e osteogênese, e por conter células viáveis, ausência de rejeição e doenças infecciosas ou de reações imunológicas(BUSER, 2009). Esse biomaterial ainda apresenta rápida incorporação e consolidação (MERINO et al., 2017). Porém, o osso autógeno também possui algumas limitações de uso como a quantidade de osso disponível, a morbidade pós-operatória(ZERBO et al., 2003).

O Bio-Oss® é um material xenógeno comparável à matriz mineralizada do osso autógeno, com propriedade biológica de osteocondução, e elevada biocompatibilidade (JENSEN et al., 1996), além de reabsorção extremamente lenta(DINATO; NUNES; SMIDT, 2017).

O uso de osso autógeno, coletado da tuberosidade, em conjunto com o osso xenogeno (Bio-Oss®) e rotação do retalho para fechamento por primeira intenção, imediatamente após a extração alcançou resultados próximos aos observadas na literatura (DINATO; NUNES; SMIDT, 2017) quanto à redução do número de intervenções cirúrgicas e à perda de tecido duro e mole; bem como, a manutenção da estética do rebordo com previsibilidade.

Neste caso, a área de reparação secundária apresentou, como intercorrência, dor moderada e necrose superficial da área doadora em epitelização secundária com extensão do tempo de reparo maior que o previsto. Este fato, distante de gerar riscos ao resultado, foi contornado com uso de colutório oral (Periogard de 12/12 horas) por sete dias e analgésico oral (Dipirona 500mg, 01 comprimido de 6 /6 horas) por três dias.

A instalação do implante oito meses após a exodontia ocorreu dentro do período aceitável para consolidação do enxerto (LOYOLA et al., 2018). A paciente mostrou-se satisfeita com o resultado estético alcançado após a reabilitação protética a partir com o implante dental

4 | CONCLUSÃO

A técnica de enxerto ósseo autógeno associado a Bio-Oss® e retalho conjuntivo pediculado se mostrou efetiva e acessível, no caso relato. Portanto é possível ratificar a validade dessa técnica para a manutenção do rebordo ósseo alveolar a fim de reabilitar o paciente com implantes dentais osseointegrados.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. G.; LINDHE, J. Socket grafting with the use of autologous bone: An experimental study in the dog. **Clinical Oral Implants Research**, v. 22, n. 1, p. 9–13, 2011.
- ARTZI, Z.; NEMCOVSKY, C. E. The Application of Deproteinized Bovine Bone Mineral for Ridge Preservation Prior to Implantation. Clinical and Histological Observations in a Case Report. **Journal of Periodontology**, v. 69, n. 9, p. 1062–1067, 2012.
- BUSER, D. **Vinte Anos de Regeneração óssea guiada na implantodontia**. São Paulo: [s.n.].
- CARDAROPOLI, D.; CARDAROPOLI, G. Preservation of the postextraction alveolar ridge: a clinical and histologic study. **The International journal of periodontics & restorative dentistry**, v. 28, n. 5, p. 469–77, 2008.
- DINATO, J.; NUNES, L.; SMIDT, R. **Técnicas cirúrgicas para regeneração óssea viabilizando a instalação de implantes**. Piracicaba (SP): FOP Unicamp: [s.n.].
- HALLMAN, M.; SENNERBY, L.; LUNDGREN, S. A clinical and histologic evaluation of Augmentation, implant integration in the posterior maxilla after sinus oor with autogenous bone, bovine hydroxyapatite, or a 20:80 mixture. **Int J Oral**, v. 17, p. 635–43, 2002.
- JENSEN, S. S. et al. Tissue Reaction and Material Characteristics of Four Bone Substitutes. **INT J ORAL MAXILLOFAC IMPLANTS**, v. 11, p. 55–66, 1996.
- LOYOLA, M. et al. Enxertos ósseos autógenos e xenógenos como alternativa de manutenção do espaço alveolar. v. 19, n. 2, p. 8–18, 2018.
- MENEZES, S. B. DE. **Preservação do rebordo alveolar pós extração para implantodontia**. [s.l.] Unversidade Federal do Paraná, 2016.
- MERINO, L. et al. Substitutos Ósseos Alógenos E Xenógenos Comparados Ao Enxerto Autógeno: Reações Biológicas. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 20, n. 1, p. 94–105, 2017.
- MEZZOMO, L. A. et al. Alveolar ridge preservation after dental extraction and before implant placement: A literature review. **Revista Odonto Ciencia**, v. 26, n. 1, p. 77–83, 2011.
- NONATO, D. W. F.; BRUM, R. T. Enxerto De Tecido Conjuntivo Subepitelial: Uma Opção Para Correção De Defeitos De Rebordo Alveolar. **Dens**, v. 14, n. 2, p. 2775, 2016.
- ZERBO, I. R. et al. Fate of monocortical bone blocks grafted in the human maxilla: a histological and histomorphometric study. **Clin Oral Implantology**, v. 14, p. 759–766, 2003.

SOBRE A ORGANIZADORA

Emanuela Carla dos Santos

- Formação Acadêmica

Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014);

Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015);

Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016);

Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

- Atuação Profissional

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR;

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Colombo/PR;

Professora do curso Auxiliar em Saúde Bucal – SEDUC INTEC – Curitiba/PR;

Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-468-9

